

MAAP #204: Nova construção de estrada no território indígena Waorani (Amazônia equatoriana)

janeiro 25, 2024



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-Fotografia-Caso-2.1.jpg>)

Imagem 1. Construção de nova estrada no território Waorani. Foto obtida do monitoramento comunitário da Nacionalidade Waorani do Equador.

Analizamos um **novo projeto rodoviário** que adentra o setor ocidental do **Território Indígena Waorani**, localizado no coração da **Amazônia equatoriana** (ver Mapa Base, abaixo).

O projeto, denominado “Construção da Estrada Arajuno-Nushiño-Ishpingo-Toñampade”, foi concebido em resposta às necessidades de mobilidade de oito comunidades Waorani na área, incluindo Toñampade, a comunidade mais populosa do território.

Esta estrada atravessaria **42 quilômetros** de floresta primária do Rio Nushiño até a comunidade de Toñampade. Portanto, há grande potencial para abrir novas frentes de desmatamento ao longo da rota.

Este projeto rodoviário foi gerenciado, aprovado e promovido pela **Nacionalidade Waorani do Equador (NAWE)** e sua construção é liderada pelo Governo Provincial de Pastaza.

O Estudo de Impacto Ambiental e Plano de Gestão desta estrada foi elaborado em 2016 e aprovado em 2018 e menciona a importância de proteger a biodiversidade da área e a importância cultural das florestas amazônicas no Território Waorani.

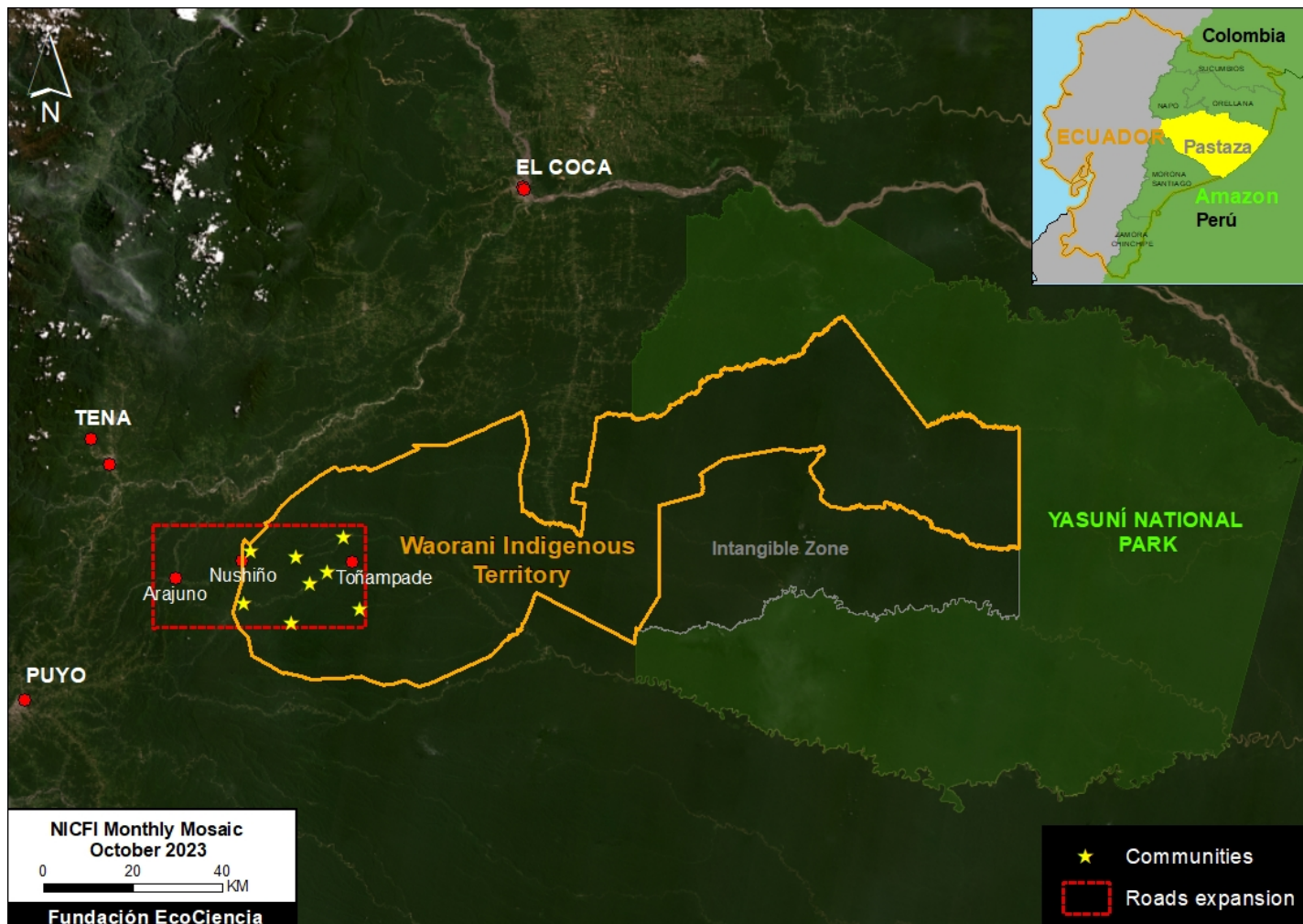
Em março de 2023, a **Organização Waorani de Pastaza (OWAP)** apresentou uma reclamação ao Ministério do Meio Ambiente, na qual solicitou a suspensão da construção da estrada até que a proteção dos ecossistemas fosse garantida.

Em julho, uma assembleia convocada pela NAWE foi realizada para discutir o projeto da estrada, na qual um consenso foi buscado com a OWAP para reiniciar a construção. O **acordo** foi obtido de que ambas as entidades Waorani e as comunidades de Pastaza fornecerão monitoramento e controle para que as especificações técnicas do Estudo de Impacto Ambiental e Plano de Gestão sejam atendidas.

O **objetivo deste relatório** é analisar o estado atual da estrada, com foco no desmatamento causado pela construção (ver Imagem 1), e as ações realizadas pelas organizações Waorani para monitorar o projeto.

Mapa Base do Projeto Rodoviário

O **Mapa Base** mostra a localização do projeto “Construção da Estrada Arajuno-Nushiño-Ishpingo-Toñampade”, localizado no coração da Amazônia equatoriana.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-new-road-construction-in-waorani-indigenous-territory-ecuadorian-amazon-UBICACION-GENERAL-EN.jpg>)

Mapa Base. Área de monitoramento por satélite Nushiño-Toñampade. Dados: Planet-NICFI, EcoCiencia.

Construção de estrada

Para documentar o estado atual da estrada, analisamos imagens de satélite de setembro de 2021 a janeiro de 2024. Encontramos um total de **15,8 quilômetros** de construção (veja a Imagem 2).

Em setembro de 2021, foi realizada a construção do trecho rodoviário em direção à comunidade de Obepade, estendendo a estrada construída anteriormente a partir de Arajuno (linha branca), com um novo acréscimo de 2,1 quilômetros (linha amarela).

De julho de 2022 a julho de 2023, a construção foi realizada a partir do Rio Nunshiño, atingindo um total de **13,7 km em direção a Toñampade** (linhas laranja e vermelha). Não há evidências de novas construções desde julho de 2023, provavelmente devido à reclamação acima mencionada do OWAP.

Portanto, o projeto ainda precisa construir 28,3 km através de floresta primária para chegar a Toñampade.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-new-road-construction-in-waorani-indigenous-territory-ecuadorian-amazon-CASO-GENERAL-V7-EN.jpg>)

Imagem 2. Progresso da estrada Nushiño-Toñampade. Dados: EcoCiencia; Planet-NICFI.

Monitoramento Territorial da Construção de Estradas

Em 2022, a Nacionalidade Waorani do Equador – NAWÉ, por meio de sua equipe técnica territorial Kenguiwe, realizou as primeiras viagens de monitoramento e vigilância territorial para identificar os impactos ambientais e sociais da construção de estradas.

Foram descobertos dois casos onde a construção da estrada gerou processos de desmatamento ao longo do trajeto. Veja a localização desses dois casos na Imagem 2.

No primeiro caso, uma área de 0,54 hectares foi desmatada como consequência da construção da estrada (Imagem 3). Potencialmente esse processo de desmatamento ocorreu para encontrar rotas alternativas à estrada.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-new-road-construction-in-waorani-indigenous-territory-ecuadorian-amazon-CASO-1.1.jpg>)

Imagem 3.

No segundo caso, 5,27 hectares foram desmatados, o que também causou um deslizamento de terra.

No segundo caso foram calculados **5,27 hectares** de desmatamento , afetando diretamente a cobertura florestal e provocando deslizamento de terra.

No segundo caso, 5,27 hectares foram desmatados, o que também causou um deslizamento de terra.

No segundo caso foram calculados **5,27 hectares** de desmatamento , afetando diretamente a cobertura florestal e provocando deslizamento de terra.

(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-PANE-2.2.jpg>)

Figura 4. Caso 2 de desmatamento no traçado da estrada. Dados: Planeta/Skysat. Fotografias de Monitoramento Comunitário – Equipe de Monitoramento Kenguiwe / NAWÉ

Monitoramento pela Nacionalidade Waorani do Equador

Aqui apresentamos uma série de fotografias do monitoramento territorial pela Nacionalidade Waorani do Equador, investigando os impactos da construção da nova estrada. Todos os créditos das fotos são do programa de monitoramento NAWÉ.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-Fotografia-Panel-1.1.jpg>)



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-Fotografia-Panel-1.jpg>)



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-Fotografia-Caso-2.1-1.jpg>)



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-204-construccion-de-caminos-en-territorio-indigena-waorani-amazonia-ecuatoriana-Fotografia-Caso-2.jpg>)

Agradecimentos

Agradecemos ao NAWÉ por facilitar e autorizar o uso das informações e imagens geradas pelo trabalho de monitoramento realizado por sua equipe técnica denominada “Kenguiwe”, com apoio financeiro da Fundação EcoCiencia e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) por meio do Projeto TerrIndígena.

Este relatório faz parte de uma série focada na Amazônia equatoriana por meio de uma colaboração estratégica entre as organizações **Fundación EcoCiencia** e Amazon Conservation, com o apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (**Norad**).

(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2023/10/maaproject.org-maap-151-mineria-ilegal-en-la-amazonia-ecuatoriana-maaproject.org-maap-151-mineria-ilegal-en-la-amazonia-ecuatoriana-EcoCiencia-Logotipo-H.png>)



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2023/10/maaproject.org-maap-136-amazon-deforestation-2020-final-maaproject.org-maap-136-amazon-deforestation-2020-final-1-norad-logo-Copy.png>)
